



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-004

A influência da posição anteroposterior dos incisivos na atratividade do perfil

Valerio MV*, Mendes LM, Junqueira CHZ, Janson GRP

Faculdade de Odontologia de Bauru, USP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Relacionar a posição anteroposterior dos incisivos superiores em relação à frente (Elemento II - 6 Elements Philosophy of Andrews) com a atratividade do perfil, bem como verificar se há relação entre a posição do Elemento II e o protocolo de tratamento empregado.

Métodos

A amostra consistiu em telerradiografias em norma lateral, fotografias laterais e dados da atratividade retirados do arquivo de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP. Cinquenta e oito pacientes com malocclusão inicial de Classe II Divisão 1 bilateral completa foram tratados e divididos em três grupos, conforme o protocolo de tratamento: XP0, formado por pacientes tratados sem extração; XP2, tratados com extrações de 2 pré-molares e XP4, tratados com extrações de 4 pré-molares. Os grupos apresentavam compatibilidade quanto à idade, gênero e índice Objective Grading System (OGS) no pós-tratamento. As mensurações foram realizadas no programa Adobe Photoshop CS5 considerando-se os pontos da frente, Trichion, Superion, Glabella e suas projeções no terço inferior da face. CEP: 32063914.2.0000.5417 (Aprovado)

Resultados

Houve semelhança entre as posições do Elemento II nos grupos XP0 e XP4, enquanto que esta posição apresentou-se mais adequada no grupo XP2, bem como este apresentou maior atratividade que os demais grupos.

Conclusões

Há relação entre o protocolo de tratamento empregado e a posição final do Elemento II, bem como há, sim, influência da posição dos incisivos na atratividade do perfil, sendo, portanto, importante que esta variável seja considerada para a elaboração de planejamentos ortodônticos e de reabilitação oral, e sua posição ideal almejada.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Aprovado pelo Departamento Científico da FAPESP